Esfoliantes

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Denise Lima Matos
Nathalia Santos Tinel
Edivania Rodrigues Da Silva
Bruna Mariane Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução: Os esfoliantes agem na pele fazendo uma esfoliação que é um tipo de processo que ocorre através da descamação da pele. Essa descamação ocorre na parte da camada da epiderme na parte mais externa chamada córnea. Os esfoliantes são fórmulas semissolidas e tem uma função muito importante para a epiderme. Objetivo: Realizar uma pesquisa farmacotécnica sobre os esfoliantes, suas funções e propriedades na epiderme. Desenvolvimento: A parte córnea contém diversas camadas de pele dependendo do local do corpo pode ter até 20 subcamadas de peles mortas. Essas células mortas se desprendem regularmente num processo chamado descamação. Os esfoliantes mais comuns são os físicos que contêm granulados, como por exemplo, cloreto de sódio, mas existem outros dois tipos os químicos e os enzimáticos. Resultado e discussão: Esse tipo de formulação, o esfoliante é muito importante por retirar as células mortas da epiderme porque além delas formarem uma camada protetora contra agentes agressores elas também impedem a absorção da pele deixando a pele com aspecto mais envelhecido e sem hidratação. E com a esfoliação essas camadas podem ser retiradas e a pele ter uma melhor absorção e renovação celular. Materiais e métodos: Pesquisa realizada através de referências bibliográficas sobre o tema, com o objetivo de trazer as definições, ações e benefícios dos esfoliantes na pele. Conclusão: No decorrer desta pesquisa podemos analisar de uma maneira objetiva como funciona os esfoliantes e suas funções farmacológicas. Que os esfoliantes tem uma ação muito importante tanto para a camada da epiderme por tirar as células mortas, impurezas e promover a renovação celular quando para a derme por estimular a produção de colágeno e melhorar a circulação sanguínea.
Palavra Chave: Pele, semissólidos, esfoliantes.